

Grêmio1983

Como foi a inauguração do Olímpico

By [Gremio1983](#)

(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/ptdc00242b-2bc25c325b3pia2b252832529.jpg>).



Hoje o Estádio Olímpico completa 58 anos. Talvez seja o seu último aniversário. Todos sabem que a partida de inauguração foi Grêmio 2×0 Nacional do Uruguai. Mas como foi a cerimônia de abertura? Qual era o clima da cidade no dia?

Eu fiz uma pesquisa nos jornais da época e encontrei alguns dados curiosos.

– O Grêmio tinha cerca de 11.000 sócios em 1954. Nenhum deles precisou pagar ingresso para ver o jogo inaugural.

– Cinco dias antes da inauguração o estádio ainda estava em obras e última parte de arquibancadas estava recebendo o cimento. Os jogadores já treinavam no gramado do Olímpico.

– O estádio tinha somente 7 portões naquela época.

O presidente Saturnino Vanzelotti deixou claro no seu discurso que o estádio não estava completo e que as obras deveria seguir nos anos que viriam.

Seguem abaixo algumas fotos e textos retirados dos jornais Correio do Povo e Folha da Tarde Esportiva:



(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/d1c2b-ptdc00242b-2bc25c325b3pia2b252822529.jpg>)



(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/22d84-ptdc00232b-2bcadeiras.jpg>)

“O PRIMEIRO SÓCIO

Às 12 horas em ponto o sportisista Hermínio Bitencourt, que estava no controle dos portões, distribuiu o policiamento e ordenou a abertura das sete entradas do Estádio. O primeiro associado tricolor a penetrar no Estádio Olímpico foi o dr. Dario Strasntassen.

[...]

GRANDES FILAS

Grandes filas organizaram-se em torno do Estádio, por volta do meio-dia, e até às três horas o movimento foi intenso. Somente à noite a reportagem teve conhecimento dos dados oficiais sobre o numero de assistentes e o total da renda. O sr. Siqueira, chefe das arrecadações da FRGF, forneceunos os dados sobre este movimento.

SÓCIOS E CONVIDADOS

Nos portões de sócios e convidados os relógios acusaram 20.238 pessoas, não incluídos os menores. Estão incluídos nesta soma associados, convidados especiais, cronistas esportivos, etc.

10.848 GERAIS

Foram vendidas 10.848 entradas gerais, que renderam Cr\$ 325.440,00. As bilheterias acusaram a venda de 2.222 meias-gerais, num total de Cr\$ 44.440,00. Foram vendidas 1.936 entradas colegiais, somando Cr\$ 19.360.

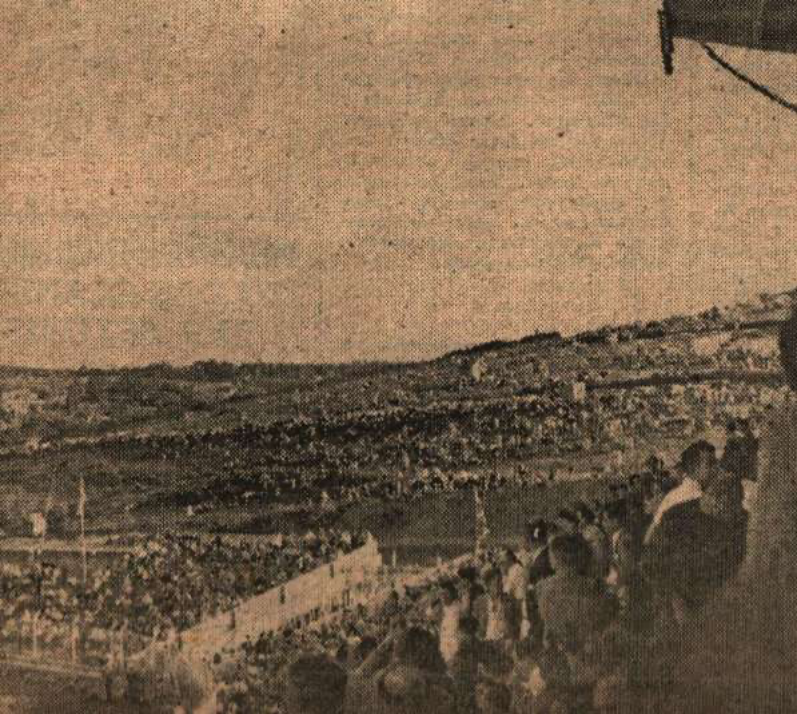
APENAS 267 CADEIRAS VENDIDAS

Talvez devido ao preço altíssimo das cadeiras, que foram postas à venda a razão de 200 cruzeiros cada uma, a renda foi fraca, neste setor. Foram vendidas, apenas 267, que deram um renda total de Cr\$ 53.400,00.

A renda total foi de Cr\$ 442.640,00, não sendo quebrado o recorde total de assistentes: 35.511

SE OS SÓCIOS PAGASSEM

As entradas vendidas, em número de 15.273, acusaram a soma de Cr\$ 442.640,00. Se os sócios do Grêmio houvessem contribuido com gerais, teríamos então quebrado todos os recordes, já que se teria recolhido Cr\$ 1.049.780,00." (Folha Esportiva – 20 de setembro de 1954)



(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/bc6cd-ptdc00232b-2bc25c325b3pia.jpg>).



(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/ef61d-desfile.jpg>).

“Dois triunfos espetaculares rubricou o Grêmio Porto Alegrense, na tarde de anteontem.

O primeiro deles, que constituiu, igualmente uma grande surpresa para o nosso público, foi a solene inauguração do Estádio Olímpico, situado à avenida Carlos Barbosa.

A nova Baixada suplantou em muito a imaginação popular, evidenciando um conjunto de linhas harmoniosas e as mais amplas e confortáveis instalações.

Com capacidade para cerca de 50.000 pessoas, todos os que compareceram ao Estádio ficaram otimamente situados, podendo torcer e vibrar perfeitamente instalados, sentados e sem o constrangimento habitual em nossas arquibancadas.

E foi um acontecimento impressionante e que perdurará por certo, na retina do público, o majestoso e bem organizado desfile que deu início às solenidades.

Via-se, inicialmente, um menino simbolizando o Mosqueteiro, que acompanhava, uma encantadora garota, a qual durante o longo desfile, executava repetidas acrobacias, sob aplausos entusiásticos.

Sob o dístico – O Grêmio de ontem – viam-se as bandeiras nacional, riograndense e do Grêmio conduzidas, respectivamente pelos atletas Ilse Gerdau, Pedro Mayerski e o veterano campeão dr. Augusto Maria Sisson. Seguiam-se os dirigentes gremista, destacando-se o grandes beneméritos da construção do Estádio: Saturnino Vanzelotti, Alfredo Obino e Silvio Toigo Filho, que constituem, hoje em dia, sem favor algum, o “tri de ouro” da família tricolor.

Sucederam-se atletas de todos os atuais departamentos tanto masculinos como femininos e o “Grêmio do futuro”, onde se viam meninos e meninas, que estão dando os primeiros passos na senda esportiva.

Sócios fundadores, ex-presidentes, diretores antigos todo o Grêmio, enfim, estava presente na pista olímpica, acompanhados por delegações dos clubes co-irmãos, todos com os seus respectivos pavilhões.

Ao som do Hino Nacional, foi hasteada a Banderia Brasileira e , logo após, o general Ernesto Dorneles, governador do Estado, desmanchava o laço de fita tricolor, dando por inaugurado o Estádio Olímpico.

D. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano, deu a bênção do ritual, seguindo-se diversos oradores, sendo o discurso oficial proferido pelo dr. Ari Delgado, ex-jogador, atualmente prestimoso membro da diretoria.

Todas essas solenidades foram muito aplaudidas, constituindo, em conjunto, um espetáculo grandioso e agradável ao mesmo tempo.

[...]

A renda das bilheterias esteve aquém do calculo previsto.

Tão somente Cr\$ 442.640,00 passaram pelos “bordereaux”, acusando uma assitência de 35.511 pessoas.

Deve se ressaltar, entanto, que mais de 18.000 espectadores entraram gratuitamente, o que veio prejudicar em muito o montante da arrecadação.

Outro espetáculo magnífico era o representando pelas filas de torcedores, que, desde, o meio-dia, se comprimiam ao redor da grandiosa Baixada.

Por vários quilômetros se estendiam os esportistas, a espera do instante de penetrarem no Estádio, indo as “bichas” desde a avenida Carlos Barbosa e rua da Azenha e José de Alencar, até além da Igreja do Menino Deus.

Nada mais será preciso escrevermos, para justificar o sucesso que alcançou a inauguração do monumental Estádio Olímpico do Grêmio Porto-Alegrense.”
(Correio do povo – 21 de setembro de 1954)

O Desfile e as Solenidades de Inauguração do Estádio Olímpico do Grêmio Porto Alegre

Aproximadamente às 15 horas, começou o desfile no Estádio Olímpico. À frente, vinha uma banda da Brigada Militar do Estado, cadenciado a marcha.

O público de pé, aclamou vibrantemente os atletas e diretores de agora e do passado. As manifestações chegaram em certos casos ao delírio, provocando emoções profundas a todos.

“O GRÊMIO DE ONTEM”
Nos seus títulos, desfilaram os homens que defenderam o prestígio esportivo do Grêmio nas lições do passado. Como porta-bandeiras havia a atleta Ilse Gerdau, Pedro Mayesky e dr. Augusto Maria Sisson, jogador de football dos primeiros tempos do tricolor cinquentenário.

“GRÊMIO DE HOJE”
A retaguarda desta faixa, formaram os diretores do Grêmio. Na (Continua na 2ª página)

	GRÊMIO		NACIONAL	
	1.º Tempo	2.º Tempo	1.º Tempo	2.º Tempo
Encantos	4	3	0	1
Faltas	11	5	7	5
Troques	0	0	0	0
Defesas	0	0	0	0
Intervenções	3	1	0	0
Desviados	11	10	7	1
Trava	0	0	0	0
Impedimentos	0	0	0	0
Penal	0	0	0	0
Goals	0	0	0	0



RECORDE DE ASSISTÊNCIA — Mais de 25 mil pessoas assistiram ao jogo inaugural do Estádio Olímpico

(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/edf27-desfile2be2bsolenidades2.jpg>)

“Aproximadamente às 15 horas, começou o desfile no Estádio Olímpico. A frente vinha uma banda da Brigada Militar do Estado, cadenciado a marcha.

O público de pé, aclamou vibrantemente os atletas e diretores de agora e do passado. As manifestações chegaram em certos casos ao delírio, provocando emoções profundas a todos.

“O GRÊMIO DE ONTEM”

Sob este dístico, desfilaram os homens que defenderam o prestígio esportivo do Grêmio nas lições do passado. Como porta-bandeiras havia a atleta Ilse Gerdau, Pedro Mayesky e dr. Augusto Maria Sisson, jogador de football dos primeiros tempos do tricolor cinquentenário. Nas colunas seguintes, viam-se homens como Luiz Carvalho, Luiz Assunção, Telêmaco Frazão de Lima, Alfredo Day, Luiz Luz, Nenê, Augusto Teixeira (Tigre), Eduardo de Rose, Túlio de Rose e os mais velhos como Waldemar Karl, Schuback, Mordieck e Dorival Fonseca. Baskettballistas, atletas e tenista de outrora também formaram no pelotão de “O Grêmio de ontem.”
(Folha Esportiva – 20 de setembro de 1954)

SECRETARIO
RUBEN AUGUSTO DE ALBUQUERQUE
SECRETARIO
RUBEN AUGUSTO DE ALBUQUERQUE
SECRETARIO
RUBEN AUGUSTO DE ALBUQUERQUE

• "É TOCAR PARA A FRENTE"

Ontem foi o dia do Grêmio, que, inaugurando o seu moderno estádio, reuniu a maior massa humana até hoje vista num campo de football. Mas não se cometerá nenhum exagero se dissermos que o dia de ontem foi, também, do esporte gaúcho. Porque, como acentuou um dos oradores da solenidade inaugural, o estádio da avenida Carlos Barbosa assinala uma nova era não apenas para o tradicional clube dos três cores como, ainda, para o soccer sulino. Ninguém pôe em dúvida, depois do magnífico espetáculo de ontem, que já estamos em condições de empregar grandes temporadas, sem a receio de que elas possam malograr por falta de um local condigno. O Estádio Olímpico do Grêmio ainda não está completo, mas já é uma obra que nos deixa envidoiços e que nos faz sentir as possibilidades enormes do nosso association. Ontem, já foi tão pequeno para conter a multidão que ocorreu desde a manhã e que, por várias horas, convulsionou o tráfego da Azenha e da José de Alencar. É certo que se tratava de um verdadeiro acontecimento para a cidade e em tais ocasiões não se pode subestimar o concurso dos curiosos, daqueles que se deixam atrair pela novidade. Mas quem porá em dúvida que, dentro de uns anos mais, suas acomodações se tornem acabadas para um Gaúcho e Paulista, por exemplo, ou mesmo para um Grêmio? O football é tão absorvente, que muitos curiosos de hoje serão amanhã torcedores apaixonados, daqueles que não faltam nem mesmo a um desses jogos de 3 a 0 ou 4 a 0 categoria... Por isso, o esplêndido espetáculo de ontem valeu, também, como uma advertência. A de que, nesta questão de acomodações para o grande público, nunca poderemos dar por satisfeitos. Foi, por isso, particularmente feliz o presidente tricolor quando, chamado a dizer algumas palavras ao microfone, acentuou que as obras do estádio ainda não foram completadas. E, cheio de confiança, declarou: "É tocar para a frente". Esse otimismo se justifica, quando se visa crescer, em meio às incertezas de muitos, esse colosso de cimento e ferro que ora pode ser incluído entre as melhores praças esportivas do país. Já temos um grande estádio, que ontem abrigou perto de 40.000 pessoas, mas nada impede que o tornemos maior ainda. Tão grande quanto as tradições do mais antigo dos nossos clubes de football. E tão suntuoso quanto a linha ascendente que, num prazo relativamente curto, vem descrevendo a association do Rio Grande do Sul.

(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/1d5cd-tocar2bpra2bfrente.jpg>)

"Foi, por isso, particularmente feliz o presidente tricolor quando, chamado a dizer algumas palavras ao microfone, acentuou que as obras do estádio ainda não foram completadas. E, cheio de confiança, declarou: "É tocar para a frente!" (Folha Esportiva – 20 de setembro de 1954)

20 — SETEMBRO — 1954

— 4 —

Escreva AMARO JUNIOR

POR CONTA E RISCO

COM as deficiências naturais de uma inauguração, o espetáculo de ontem no Estádio Olímpico do Grêmio Porto Alegre, mesmo assim, ficará inesquecível para aquelas trinta e três mil e tantas pessoas que o assistiram esportivamente insaladas na nova praça de esportes, sem contar as outras dez mil e muitas que tudo apreciaram de cima dos morros circunvizinhos. O Vanzelotti, o David e o Toigo eram todo sorrisos; afinal, não era para menos. O Obino quis fugir da consagração que merecia, mas não houve jeito; teve que ir formar com os demais, para receber as palmas da multidão que nele reconhecia o homem que deu tudo, que trabalhou feito negro do tempo da escravidão para oferecer aos gaúchos uma obra verdadeiramente digna do nome de "Estádio". Assim mesmo com "E" masculino. Meio contrafeito, meio encabulado, o Obino juntou-se aos outros construtores da monumental obra e marchou direitinho como nos seus aureos tempos da Escola Militar. E o velho Sisson? Conduzindo o pavilhão tricolor, fez muita gente lembrar-se daquele que pontificava com perfeição matemática no centro da linha média, primeiro no esquadrão do antigo clube dos Moicanos de Venício (agora da avenida Carlos Barbosa) e, depois, no selecionado Brasileiro. Gastamos de ver também o Tio Pedro, Lídimo representante das esportes amadoristas, conduzia a bandeira do Rio Grande do Sul marchando aos "gremistas de hoje" e aos "gremistas de amanhã" o seu exemplo de esportista cem por cento. Aqueles que, como nós, acompanham os esportes da nossa terra há mais de trinta e cinco anos, tiveram a oportunidade de ver ali, na festa gremista, muitos dos que arrebataram as multidões em prêmios memoráveis não só vestindo a jaqueta tricolor como a das seleções gaúchas. E como haveriam eles de estar sentindo saudades... O desfile, na entrada, esteve magnífico; pena foi que os discursos do ato inaugural tivessem sido longos e demasiados obrigando a debandada pura e simples antes que os oradores houvessem terminado as suas orações, assás estimuladas pelos locutores de uma estação de rádio que desejavam a toda o transe "espichar" o mais possível o seu trabalho dentro do campo. Isso privou o público de assistir a retirada em ordem e em marcha dos diversos grupos, entre os quais sobressaia-se a gurizada da nova geração tricolor e as numerosas representações dos clubes da cidade, desde aquela do E. C. Internacional, até as dos modestos grêmios do nosso football menor, passando pelos demais clubes da Serie de Honra da FRGF, das agremiações sindicais, etc. De qualquer maneira, o espetáculo foi magnífico e encheu os olhos. Os que trabalham na imprensa falada e escrita puderam ter ontem em Porto Alegre as comodidades que os colegas do Rio e São Paulo usufruem há muito no Pacatumbá e Maracanã. Ainda houve invasão de penétras, mas isso será, naturalmente, motivo para futuras providências, já que nem tudo poderia ter sido previsto no primeiro dia. De nossa parte deixamos aqui o nosso muito obrigado aos dirigentes gremistas, para os quais estão também neste momento voltados os louvores do mundo esportivo gaúcho, por terem mostrado aos nossos governantes que quando há força de vontade tudo é possível fazer-se mesmo com as maiores dificuldades, mesmo sem dinheiro. Salve eles, portanto.

NA ESTREIA DO TEMPO

Durante as temporadas oficiais do certame carioca de football de 1929 e 30, o Flamengo jamais conseguiu vencer o seu grande e tradicional adversário, o Fluminense. Nos quatro matches disputados, os tricolores venceram em todos.

x x x

O scratch alemão de football fez sua estreia em jogos olímpicos de football no ano de 1912, em Estocolmo, sendo eliminado pelo "time" austríaco por 3 a 1.

CAMPEONATOS DE HIEIAD

(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/b9d5f-conta2be2brisco.jpg>)

"Com as deficiências naturais de uma inauguração, o espetáculo de ontem no Estádio Olímpico do Grêmio Pôrto Alegre, mesmo assim, ficará inesquecível para aquelas trinta e três mil e tantas pessoas que o assistiram confortavelmente instaladas na nova praça de esportes, sem contar as outras dez mil e muitas que tudo apreciaram de cima dos morros circunvizinhos" (Amaro Junior – Folha Esportiva – 20 de setembro de 1954)



(https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/1b1ac-img_55932b-2bc25c325b3pia.jpg)



(https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/f98df-img_56172b-2bc25c325b3pia.jpg)

" A convite de Saturnino Vanzelotti e de Silvio Toigo, visitamos ontem, durante duas horas – que em menos tempo não é possível vêr tudo – o Estádio Olímpico do Grêmio Pôrto Alegreense.

[...]

O que ali estará plantado no dia 19 aos olhos do público, terá custado realmente 20.000.000 de cruzeiros. Mas valerá, sem exagero, algum, cinquenta milhões, na concretização do melhor negócio que um clube de futebol já fez em sua vida, no Brasil.

A TRANSCEDENCIA DA OBRA

Poderríamos dedicar ao estádio do Grêmio todos os adjetivos laudatórios em "oso" – fabuloso, grandioso, etc – que estaríamos batizando condignamente o que nossos olhos viram.

Preferimos, porém, botar os olhos mais adiante. Que influência terá para o esporte, e desde já para o futebol de Pôrto Alegre, esse cenário modelar, que convidada, que atrai? Isso é o mais importante, o transcendente. Sabemos todos que o "bloco de choque" do futebol metropolitano, isto é, aquele corpo de assistentes mais ou menos permanente, que lhe dá vida, lotando os nosso exíguos estádios de até hoje anda ao redor das 15 000 pessoas. Excepcionalmente e sujeitand-se a sacrifícios inauditos, tem chegado a 20.000. Não há em realidade possibilidade para mais. Daí a estagnação.

A importância maior do Estádio Olímpico, do ponto de vista do interesse e do bem coletivo, e abstraindo-se desde logo o que representará na vida privada da agremiação cinquentenária – a importância maior está reconhecemos, na influência decisiva que terá para o aumento da coletividade futebolística pôrto-alegreense. [...]

" (Cid Pinheiro Cabral – Correio do Povo – 15 de setembro de 1954)

"No Estádio Olímpico da Avendia Carlos Barbosa praticaram durante 90 minutos os players do plantel tricolor. Os profissionais abateram os reservas por 4×0, goals de Tesourinha, Camacho, Zunino e Torres. Os quadros treinaram com as seguintes formações:

TITULARES – Sérgio; Roberto e Orli; Silvio, Sarará e Mauro; Tesourinha, Vitor, Camacho, Zunino e Torres

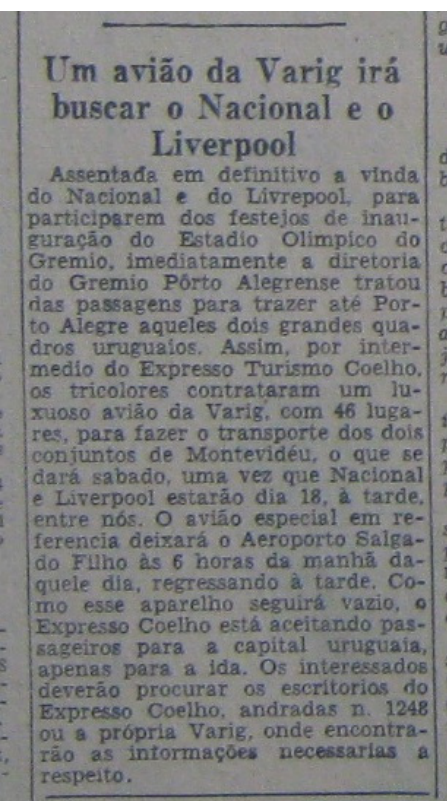
RESERVAS – Vilson; Mirão e Celso; Hugo, Roni e Português; Milton, Delem, Chico Preto, Alvim e Jorginho"(Correio do Povo – 15 de setembro de 1954)



A esquerda, a última parte das arquibancadas que será posta em condições. Hoje receberá cimento e até domingo estará pronta. Trabalha-se a jato na Av. Carlos Barbosa: cerca de 300 operários. A direita, os srs. Saturnino Vanzolini e Silvio Teige quando forneciam ao repórter detalhes numéricos da grande obra que, domingo, será franqueada ao público pela primeira vez.

(https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/eccce-img_56162b-2bc25c325b3pia.jpg).

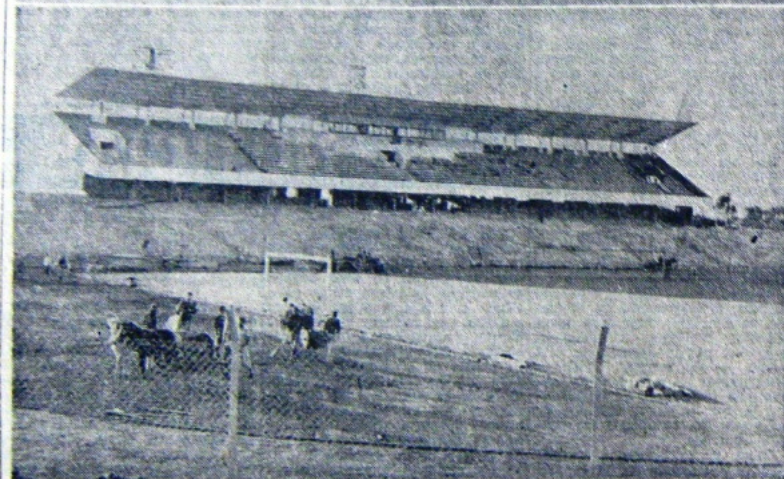
“À esquerda, a última parte das arquibancadas que será posta em condições. Hoje receberá cimento e até domingo estará pronta. Trabalha-se a jato na Av. Carlos Barbosa: cerca de 300 operários” (Correio do Povo – 15 de setembro de 1954)



(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/c154f-aviao2bvarig.jpg>).

“O Liverpool só amanhã entrará em ação na festa inaugural do Estádio Olímpico, embora também tome parte, hoje, no desfile de atletas que antecipará o grande jogo Nacional x Grêmio” (Correio do Povo – 19 de setembro de 1954)

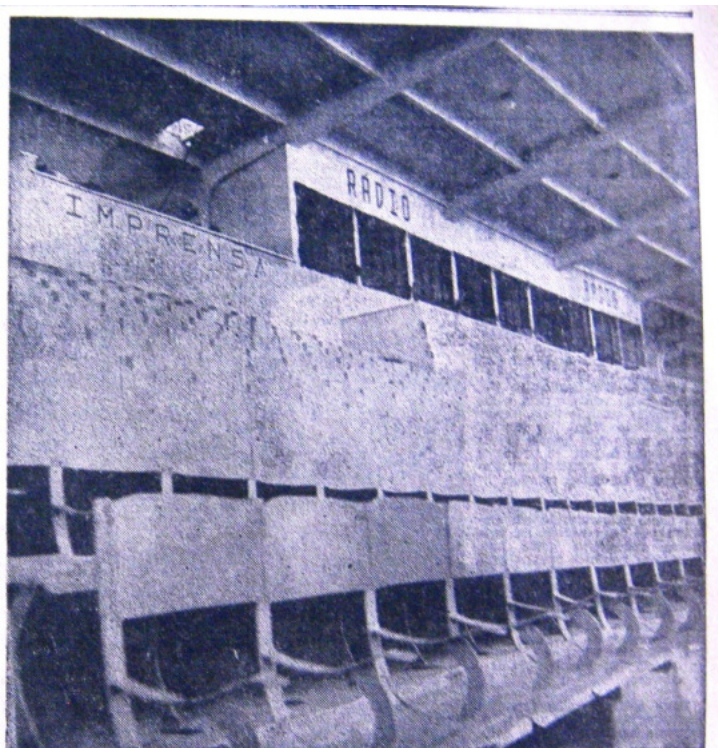
O ESTADIO OLIMPICO DO GREMIO JA E UMA REALIDADE DE ENCHER OS OLHOS



Visão panorâmica do pavilhão social, quando recebia ontem os últimos retoques. Poderá abrigar 20.000 socios. Metade dessa cifra já está coberta, com o aumento vertiginoso nos últimos tempos do quadro social tricolor.

(https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/4e4ea-img_56152b-2bc25c325b3pia2b-2bc25c325b3pia.jpg)

“Visão panorâmica do pavilhão social, quando recebia ontem os últimos retoques. Poderá abrigar 20.000 sócios. Metade dessa cifra já está coberto, com o aumento vertiginoso nos últimos tempos do quadro social tricolor.” (Correio do Povo – 15 de setembro de 1954)

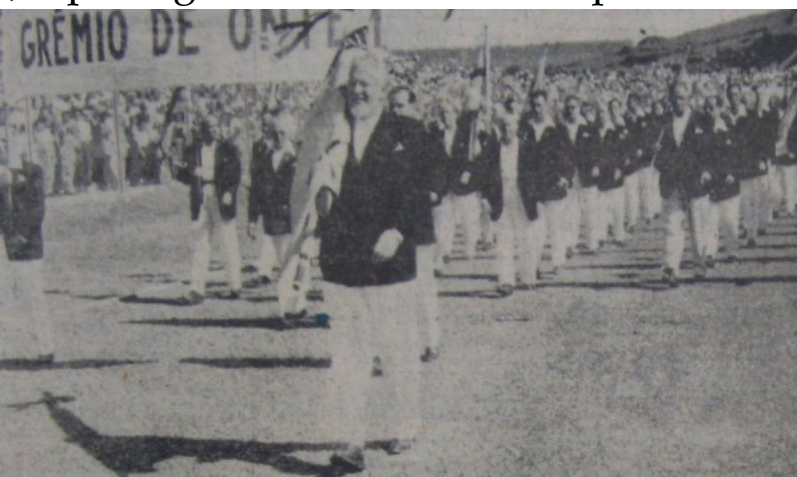


Tribuna da imprensa, cabines das estações de rádio e parte das cadeiras numeradas. Afinal os profissionais da crônica terão locais adequados, onde possam desenvolver normalmente suas atividades.

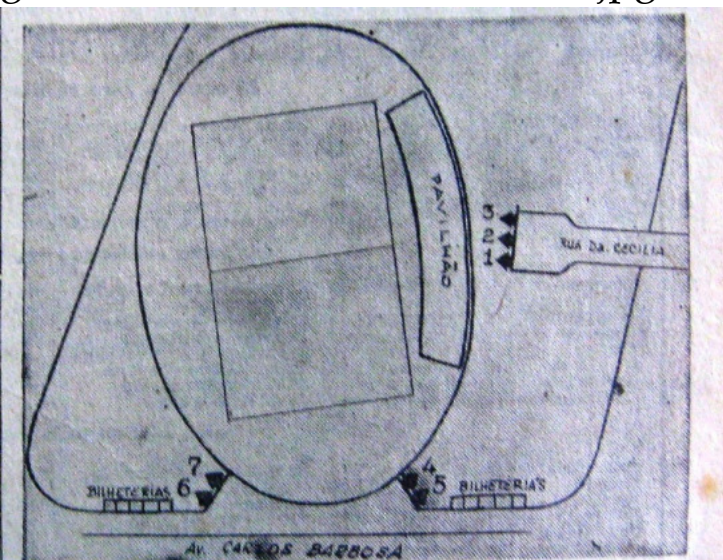
(https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/78c0a-img_56152b-2bc25c325b3pia.jpg)



(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/7db53-bandeiras2b2.jpg>)



(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/625e8-gremio2bde2bontem2b-2bcerto.jpg>)



"CROQUIS" DO ESTÁDIO TRICOLOR — No clichê acima vemos um croquis do Estádio Olímpico Tricolor, mandado confeccionar a fim de facilitar a entrada do público. Nos portões 1, 2 e 3, — rua D. Ceclia — entrarão os associados do Grêmio cadeiras cativas, permanentes, cadeiras na arquibancada especial, crônica esportiva, convidados, autoridades e cadeiras oficiais da FRGF. Pelos portões ns. 4, 5, 6, e 7 terão acesso os possuidores de gerais meias gerais, colegial e ingressos da FRGF.

(https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/a84ef-img_56142b-2bc25c325b3pia.jpg)



<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/9e322-olimpico2cp.jpg>



<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/7eb2f-olimpico3cp.jpg>



(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/3521d-olimpicocp.jpg>)



(<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/19373-1olimpico.jpg>)



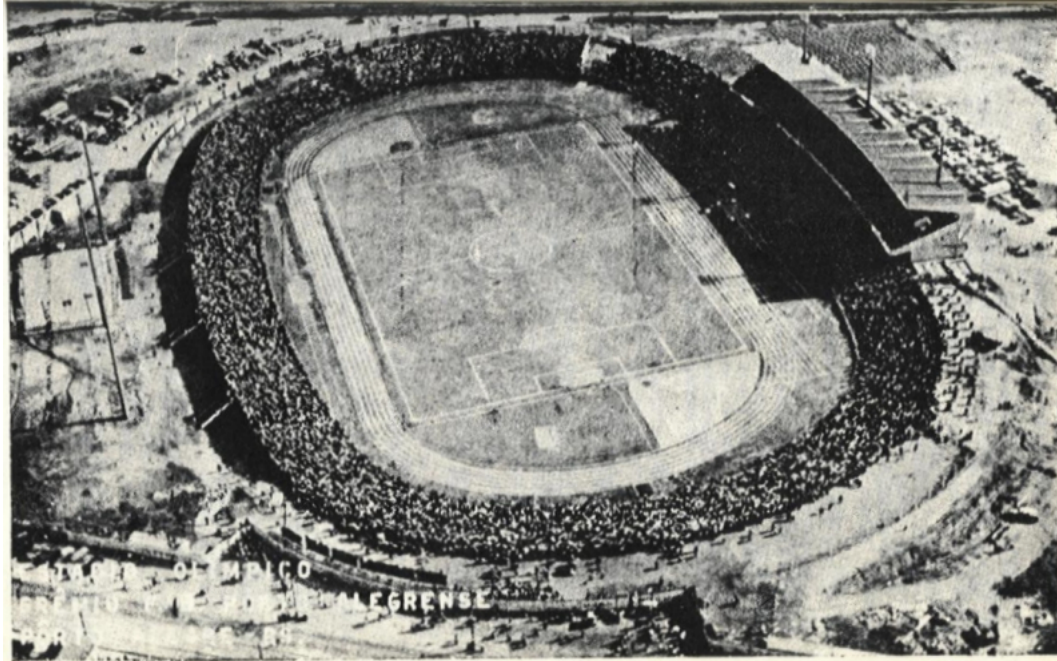
<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/ac777-2olimpico.jpg>



<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/15345-3olimpico.jpg>



<https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/ee0c6-4olimpico.jpg>



VISTA DO ESTÁDIO OLÍMPICO POR OCASIÃO DE SUA INAUGURAÇÃO
ESTÁDIO OLÍMPICO CUJAS OBRAS NÃO PARAM

(https://gremio1983.files.wordpress.com/2012/09/4f027-olimpico_inagura.jpg)

This entry was posted on September 19, 2012 at 1:22 pm and is filed under [1954](#), [estádio](#). You can follow any responses to this entry through the [RSS 2.0](#) feed. You can [leave a response](#), or [trackback](#) from your own site.

5 Responses to “Como foi a inauguração do Olímpico”

Rosita Says:

[September 19, 2012 at 1:49 pm](#) | [Reply](#)

Belo trabalho! Só não consegui entender se houve jogo contra o Liverpool ou se eles só vieram participar da festa.

André Kruse Says:

[September 19, 2012 at 2:07 pm](#) | [Reply](#)

Teve jogo sim. Eles jogaram contra o Inter no dia 20 e com o Grêmio no dia 22 <http://gremio1983.blogspot.com.br/2011/01/gremio-vs-liverpool-uru-em-1954.html>

Rosita Says:

[September 19, 2012 at 2:10 pm](#) | [Reply](#)

valeu pelo esclarecimento e mais uma vez, brilhante trabalho de pesquisa e resgate da memória do Monumental!

ALBERTO LOPES LAPOLLI Says:

September 29, 2012 at 12:01 am | [Reply](#)

Lindo..emocionante reviver o passado.Meu Pai solteiro morou em Porto Alegre e assistia os jogos.Parabens!

ALBERTO LOPES LAPOLLI Says:

September 29, 2012 at 12:03 am | [Reply](#)

Lindo..emocionante reviver o passado.Meu Pai solteiro morou em Porto Alegre e assistia os jogos.Parabens!

This site uses Akismet to reduce spam. [Learn how your comment data is processed.](#)

[Create a free website or blog at WordPress.com.](#)

[Entries \(RSS\)](#) and [Comments \(RSS\)](#).